

ANOTAÇÕES EFETUADAS DURANTE O SEMINÁRIO DAS PASTORAIS SOCIAIS – Ipiranga - SP

Presença de 45 agentes de pastorais, organismos e movimentos sociais,

6ª feira – 31/07/15

O evento teve início com uma música coordenada por Maria Aparecida (Pastoral Operária). Após o canto “Luz do Senhor”, foi lido pelos presentes o poema em anexo. A seguir entoado o “Baião das Comunidades”. Posteriormente apresentado e lido pelos presentes “ingredientes para se construir um mundo novo” (em anexo) e feitas reflexões sobre o mesmo. Após a oração do Pai Nosso, diácono Pascoal teceu considerações sobre o seminário e solicitou que cada um se apresentasse. Posteriormente foi esclarecido o porquê do tema “Sociedade e Igreja”. A partir da sociedade podemos debater onde a Igreja atua por falta da ação do Estado. Foram feitas algumas colocações sobre como manter contato com os diversos fóruns. Embora exista uma metodologia para participação/representatividade ela não funciona, cada um está por si. Pascoal comentou sobre a reunião dos bispos onde deve ser apresentado um relatório de cada pastoral (período de junho/15 a maio/16) com realizações, objetivos e desafios. Foi comentado ainda que existem o ideal e o real. O ideal seria que todas as pastorais tivessem representatividade no estado, porém os eu estão presentes tem a obrigatoriedade de passar aos demais até a nível nacional. É necessário que se tenha organização nas bases. Foi ainda levantada a questão econômica que muitas vezes dificulta a participação. Pe Cícero comentou sobre as cinco urgências do Doc. 102 para o trabalho das pastorais sociais.

Sábado – 01/08/15

Após breve momento de oração tiveram início os trabalhos, sob a assessoria de Walter, partindo do evangelho (Mateus, 14) e da frase “A política é o caminho pelo qual se constrói a sociedade. A fé (espiritualidade) é a luz que ilumina esse caminho. Ir para o caminho sem a luz corre-se o risco de se perder. Ter a luz e não ir para o caminho, nada será construído”. – Frei Beto.

Walter colocou que seria necessário construir algo a ser levado a CNBB a nos compreender. Um documento orientando nossas bases de que a sociedade é quem deve construir o Estado e não o contrário. Somos imagem e semelhança de Deus como humanidade e não individualmente como pessoa humana. A Pastoral da Pessoa com Deficiência mostra bem a diversidade do meio em que vivemos. A proposta colocada foi construir a partir do seminário a compreensão de dez (10) pontos que podem ajudar nas conversas das pastorais com a Igreja e a sociedade, ou melhor, ajudem as pessoas a entenderem com mais simplicidade as condições e relações que nos submetem. Passou-se a seguir a discussão/elaboração de algumas definições:

Pais – território – geograficamente

Nação – povo – pessoas – identidade própria – cultura – tradições construídas historicamente – a nação Brasil foi construída a partir de 1.500. Não esquecer, contudo dos marcos divisórios de cada processo.

Estado – forma de organização da sociedade – república

Governo – administrador do Estado – três (3) instâncias: executivo, legislativo, judiciário.

A sociedade pode tudo. Ela aponta o que quer, porém não executa. Sociedade somos todos nós que vivemos no mesmo país. A sociedade é um todo. A sociedade se baseia em cinco (5) poderes:

Poder político – executivo, legislativo, judiciário – anteriormente tudo era pelo executivo, hoje ele está “engessado”, porém também é em alguns países.

Poder militar – deve ser submisso ao poder executivo (o presidente é o chefe). O militar não vê a sociedade e sim o elemento; ele já é treinado para tal. É também submissor (ao político e econômico): submete o Estado.

Poder ideológico – está um pouco invisível (as pessoas são influenciadas de forma sutil pela mídia) – música, teatro, cinema, etc. Vem daí a manipulação do povo. Vê-se através da situação atual onde os projetos governamentais (bolsa família, etc.) continuam os mesmos, mas só se fala em crise. Na realidade o interesse é econômico. O ideológico também está a serviço do econômico. O poder da ideologia passa por duas palavras: anúncio e denúncia - Profetismo

Poder econômico – poder real – é o que manda - Os governos de plantão não passam de executores de projetos ditados pelo poder econômico. 800 empresas tem o domínio da economia no mundo, sendo que 400 delas estão nos Estados Unidos. A Igreja esta ausente da grande mídia, não provoca o dialogo, ficou na passividade. A mídia manipula, mas o que estamos fazendo para mudar isso? Devemos anunciar.

Poder popular – como exercer? A população está acordando? O poder popular é grande “apenas potencialmente”. Não podemos esquecer as conquistas que tivemos no poder popular. Somos vencedores e não perdedores. A democracia vem do povo, mas o que vemos é a fragmentação.

Do ponto vista econômico, tudo que foi arrecadado de impostos metade é absolvido pela dívida. Tudo que foi debatido, lutado, está voltando de outra forma. A Igreja deve assumir seu papel.

Foram levantadas as questões: - como igreja, onde nos encontramos? – o que estamos fazendo nas pastorais sociais? Colocar o Doc. Aparecida e doc. 100 em prática.

Evangelho Mateus 6, 19-24 – cartilha da 5ª SSB – pagina 9 – subsidiaridade pág. 62 a 67.

© ALMOÇO

A parte da tarde inicialmente teve a assessoria de Maria Ines, cujo tema foi a espiritualidade do agente das pastorais sociais.

Reflexões sobre as últimas falas do Papa Francisco em suas homilias, para passar para as bases. Pensar a igreja, como levá-la na prática. A proposta é: - que a transformação seja permanente; - o olhar interior; - a questão da tecnologia; - comodismo; - tudo interferindo dentro da igreja. A conversão só é possível com a grande resposta de Jesus Cristo. O processo de comunhão perfeita com Deus é Maria.. Aspectos a serem considerados: - amadurecimento da fé; - não pretender que Deus seja nossa imagem e semelhança, e sim o contrário; - a alegria do encontro.

De quem é a igreja? Jesus Cristo. Quem conduz? O Espírito Santo. A paz vem da obediência total ao Pai. Não há fé verdadeira sem o silêncio interior. Não há esperança sem o cultivo das bem aventuranças.

Posteriormente Padre Julio Lancelotti teceu comentários sobre suas atividades sócio pastorais, iniciando com a questão “De que igreja estamos falando? Em qualquer discurso nunca se fala “excelentíssimo povo lascado aqui presente...”. De que sociedade falamos? Só se fala em reeducação, reintegração, etc. Disse o Papa Francisco “Não domesticuem os pobres”. Atualmente as pessoas são descartáveis porque só os vips é que tem vez. Normalmente trabalhos os efeitos e esquecemos as causas. A sociedade e a igreja será sempre uma relação de conflito. O Papa aponta a religiosidade popular de baixo para cima. Não lutamos para ganhar mas para sermos serviçais. Sejam pão, seja, vida para os outros. O amor não existe sem dor.

Leituras indicadas: - Tratado do Espírito Santo – Editora Vozes; - Jesus El Varon – Hugo Cáceres; Grupos de Jesus – editora Vozes – Pagola (será editado); site: Centro de estudos Bíblicos Giovanni Panuk.

Após o intervalo, Sueli (Pastoral do Menor) tomou da palavra e solicitou que cada diocese descrevesse a situação das pastorais sociais na mesma.

Jundiaí – Com o novo bispo houve um a revolução. Tem fórum com reunião uma vez por mês. Não conseguiram chegar aos jovens. Dez pastorais no fórum. Adquiriu força com as Santas Missões Populares. CNLB por classes sociais, está “capengando”.

São Miguel – muitos trabalhos, mas falta entrosamento (8 pastorais no fórum).

Araçatuba – 5 pastorais – tem fórum – encontro com Pe Ari o ano passado – momento celebrativo das pastorais sociais.

Caraguatatuba – sendo trabalhado um novo projeto, com novo bispo.

Aparecida – caminhando após o seminário de 2013. Tem 6 ou 7 pastorais.

Campo Limpo – tem fórum, tem escola de fé e política – um pouco desarticulada

Campinas – tem fórum – reunião das pastorais sócio-transformadoras – CEB,s atuante – do menor bastante parada (nomeado um assessor) – o último fórum foi sobre maioria penal.

Itapeva – há 20 anos era efervescente, porém caiu um pouco – não existe fórum

Arquidiocese – dividida em coordenações que se reúnem mensalmente – projeto Obras da Fé para verificar quais os trabalhos sociais são desenvolvidos – forum ficou enfraquecido pela nova divisão da igreja.

Santos – não existe forum – embora haja reunião mensal das pastorais sociais falta entrosamento – bispo novo

As demais não foram anotadas.

A noite foi exibido o filme *Irmã Dulce* com seu testemunho de vida.

Domingo – 02/08/15

Espiritualidade e breve retrospectiva do dia anterior.

Os participantes foram divididos em grupos para discussão/reflexão das perguntas:

- 1) Como agente de Pastoral Social, na atual conjuntura como deve atuar: como igreja na sociedade e como sociedade na igreja.
- 2) Com o pretende colaborar para criação ou reestruturação do Fórum das Pastorais Sociais na sua Diocese? O que espera do Fórum do Regional para concretizar esse objetivo?

A síntese de cada grupo foi apresentada a plenária e entregue a coordenação para os encaminhamentos futuros.

O seminário foi encerrado com a Santa Missa na Igreja Sagrada Família ao lado do Centro de Formação.

*Lucilia V. Fonseca
Equipe de Coord. do Fórum das Pastorais Sociais – SUL 1
Representante das Pastorais Sociais-Santos
Equipe de Coordenação do Regional Sul-1 - Pastoral DST/Aids*